Economia em alta: Paraná atinge marca de 1 bilhão de notas fiscais emitidas no 1º semestre

22/07/2025
Fazenda

O Estado do Paraná alcançou uma marca inédita em sua história fiscal com mais de 1,02 bilhão de notas fiscais emitidas entre janeiro e junho de 2025. O número recorde reflete tanto o bom momento da atividade econômica paranaense como também o aumento de solicitação do documento por parte dos consumidores, consolidando um hábito cada vez mais presente no cotidiano das compras.

O volume representa um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram emitidas 985,2 milhões de notas fiscais. Os dados referem-se à Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), principal documento utilizado em transações com o consumidor final, como em supermercados, farmácias e outros estabelecimentos do varejo.

Para efeito de comparação, em 2015, ano em que teve início o Programa Nota Paraná, foram emitidas cerca de 2,04 milhões de notas no primeiro semestre. O salto para mais de 1 bilhão em 2025 representa um crescimento de mais de 500 vezes em uma década.

O aumento da emissão de notas também é atribuído à ampliação do uso de documentos fiscais eletrônicos por microempreendedores individuais (MEIs) e à maior conscientização da população sobre os benefícios de pedir a nota. Além de indicar um potencial aumento nas transações comerciais de modo geral, o crescimento das emissões ajuda no combate à sonegação.

“A marca histórica simboliza mais que um número. Ela representa a evolução da relação entre o cidadão, o comércio e o Estado, promovendo transparência, justiça tributária e desenvolvimento econômico”, destaca o auditor fiscal da Receita Estadual, Lhugo Tanaka.

Outro destaque é o crescimento nas emissões da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), utilizada nas operações entre empresas. Foram 306 milhões de documentos emitidos no primeiro semestre de 2025, um crescimento de 15,9% em comparação às 263,9 milhões registradas no mesmo período de 2024.

A NF-e é a nota fiscal comum emitida nas transações que envolvem pessoa jurídica, incluindo compra e venda, devolução de mercadorias, transferências e até exportações.

- **Governo do Paraná bate recorde de investimentos no primeiro semestre de 2025**
- **Liberdade econômica: Paraná aumenta lista de atividades com dispensa de licenciamentos**

ECONOMIA – Os dados econômicos mais recentes confirmam o dinamismo da economia paranaense em 2025. Segundo o Banco Central, a atividade econômica cresceu 8,5% no 1º trimestre no Estado, mais que o dobro da média nacional (3,7%). O desempenho se reflete também no Produto Interno Bruto (PIB), que teve alta de 5% entre janeiro e março, enquanto o país avançou 2,8%. Em valores nominais, o PIB paranaense alcançou R$ 210,9 bilhões no período, de acordo com o IBGE.

Esse ritmo acelerado se espalha por diferentes setores: a indústria cresceu 5,7% entre janeiro e maio – 2º melhor resultado do Brasil –, o comércio avançou 3%, quase o triplo da média nacional (1,1%), e os serviços acumularam alta de 1,1% no 1º quadrimestre. No turismo, o Estado liderou o crescimento nacional em maio, com alta de 2,6% nas atividades do setor, enquanto a média dos estados foi negativa (-0,7%).

O cenário positivo tem impulsionado a confiança dos empreendedores e o dinamismo do mercado de trabalho. Apenas no 1º semestre, o Paraná registrou crescimento de 17,07% no saldo de abertura de empresas, com 80.158 novos negócios formalizados. A expansão da atividade também se refletiu na geração de empregos: foram criadas 84 mil vagas com carteira assinada entre janeiro e maio, o terceiro maior saldo entre os estados. Ao todo, 326 municípios paranaenses tiveram saldo positivo de contratações no período, o equivalente a 81,7% das localidades do Estado.